

CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Novembro de 2008 • Ano 122 • número 11

Os desafios para o discipulado



CreativeCommons

O estudo do texto de Mateus 28.16-20 nos mostra que o imperativo para discipular concretiza-se na dimensão do cotidiano. Discipulado é ação contínua, é caminhada diária ao lado de irmãos e irmãs. Quem encontramos pelo caminho? **Páginas 8 e 9.**

Metodistas no sambódromo



Divulgação

O "Ato Profético II", concentração metodista realizada no sambódromo, Rio de Janeiro, reuniu cerca de 25 mil pessoas. **Página 12.**

Dia da Consciência Negra: 20 de novembro

O processo de escravização foi legitimado pela *diabolização* das manifestações culturais e das formas de expressão religiosa africanas, nos alerta o bispo Luiz Vergílio. Na foto, um exemplar da sofisticada arte africana: máscara da cultura gouro, da Costa do Marfim.

Página 14.



Igreja Metodista atingiu a meta do Projeto Minha Esperança. **Página 15.**

Palavra Episcopal

O tom da Igreja

O "tom" que rege a Igreja deve ser teológico e missionário. **Página 3**

Oficial

Concurso Crianças Compositoras

É a segunda edição! Inscreva-se já! **Página 4**

Pela Seara

Bodas de prata

Os 25 anos de episcopado do Bispo Adriel. **Página 5**

Missões

Encontro Nacional Irmãos(ãs) que trabalham com crianças arregaçam as mangas. **Página 10**

Cultura

Biblioteca dominical

Sugestões de livros para estudo na ED. **Página 15**

Página da Criança

O desafio

Sua igreja é acessível? Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. **Página 16**

O Tom

Veja na página 3 o texto da Palavra Episcopal "O tom que deve reger a Igreja". Foi escrito pelo Bispo Josué Lazier. Ele diz que o tom que deve reger a Igreja deve ser teológico e missionário. Na página 4, fique atento às regras do concurso Crianças Metodistas Compositoras. A seção Pela Seara traz, tradicionalmente, as notícias que acontecem pelas regiões. Neste mês, destacamos, também, os 25 anos de episcopado do Bispo Adriel de Souza Maia, os aniversários das igrejas de Penápolis e Botucatu, o Encontro das ex-alunas do Instituto Metodista (Chácara Flora), o Encontro dos Pastores(as) Aposentados(as) da 5ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista.

A matéria de capa da edição, trata sobre discipulado. O texto, publicado originalmente na revista Mosaico, da Fateo, foi também tema de uma das

oficinas do Encontro Nacional de Pastores e Pastorais da Igreja Metodista, realizado em abril deste ano. Naquela ocasião, os pastores e pastorais tiveram a oportunidade que agora chega ao restante dos irmãos e irmãs.

Nas páginas 10 e 11, trazemos um relato informal do Encontro Nacional de Trabalho com Crianças, realizado no Fateo entre os dias 26 e 28 de setembro de 2008.

Recebemos da redação do jornal Avante a matéria "Ato Profético II: em defesa da vida". Está publicada nas páginas 12 e 13. Na página 14, um testemunho do Bispo Luiz Vergílio sobre consciência negra, data que lembramos no dia 20 de novembro.

Finalmente, na página de Cultura, dicas de livros que podem ajudar nos estudos de Escola Dominical.

Suzel Tunes

Palavra do Colégio Episcopal Questão de ética

Considerando a publicação no Editorial do Expositor Cristão intitulado "Questão de Ética", de setembro do corrente, de uma situação grave relacionada a pastoreio e discipulado, identificando o fato, o Colégio Episcopal vem de público pedir perdão pelo equívoco desta informação e reflexão.

Nossa editora tomou uma posição equivocada ao tecer comentários no editorial baseados em informação, por e-mail, como também ao generalizar o problema escrevendo que "em muitas igrejas ser discipulado é sinônimo de ser punido".

O Colégio Episcopal reafirma que aos pastores e pastorais (bem como a leigos e leigas) é confiado o ministério de fazer discípulos e discípulas, afirmando ser o discipulado um estilo de vida, um método de pastoreio e uma estratégia para a Missão. Quando acontecem desvios deste eixo, a igreja tem os meios para corrigi-los, e são eles que têm de ser acionados.

Bispo Stanley da Silva Moraes
Secretário Executivo do Colégio Episcopal

Coral natalino

Por representar o nascimento de Jesus Cristo, o Natal é a data mais importante para o cristianismo e deve ser comemorado com todo o entusiasmo. Para marcar esta época tão significativa estou sugerindo a todas as igrejas cristãs brasileiras que insiram em sua programação decembrina apresentações de seus corais todos os sábados e domingos, às 18h, e na quarta-feira, dia 24, às 20h, horário de Brasília. Mas não simples apresentações e, sim, que os corais saiam dos ambientes fechados dos cultos para as frentes das igrejas para que todos possam ouvir e compartilhar de seu louvor. Estou chamando a este evento de "Coral na Fachada".

Sergio Bicudo, por e-mail.

Doação de sangue

A Campanha de doação de sangue "Um doador de sangue salvou a minha vida" idealizada pela Sede Nacional Metodista foi realizada em Santo Antônio da Platina nos dias 25 e 26 de setembro e superou as expectativas. A meta que era de 100 doadores ultrapassou a soma dos 200. A doação foi aberta a toda comunidade platinense. Segundo o pastor Alberto Inácio de Oliveira a campanha será realizada mais vezes. Dois ônibus itinerantes do Hemocentro de Londrina se deslocaram até a cidade para realizar a coleta. Além dos funcionários do hemocentro, membros da igreja que trabalham na área da saúde auxiliaram a coleta.

Kalinka Amorim, Igreja Metodista em Santo Antônio da Platina, PR.

Ato de Designação

Com a finalidade de atender as atividades das Igrejas Metodistas nas cidades de Lavinia e Mirandópolis, assistidas pelo Distrito de Araçatuba - 5ª RE, e conforme Regulamento da Igreja Metodista para o Ministério de Evangelistas Designados como Missionários, decido:

"De acordo com o Art. 15, § 3º, pág. 161 - Cânones 2007, designar o evangelista *Joel de Souza David*, como missionário com funções pastorais, tempo integral, com ônus, a partir de 1º de outubro de 2008, para atender às Igrejas Metodistas nas cidades de Lavinia/SP e Mirandópolis/SP. Esclareço, que a designação contempla o que consta no Regulamento da Igreja Metodista para o Ministério de Evangelista Designados como Missionários."

Por se tratar de um ato designatório, o Bispo e o Superintendente Distrital, serão os responsáveis pela supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, a fim de se ratificar a decisão episcopal. Esclareço que a referida designação ocorrerá a partir de 1º de outubro de 2008 a 30 de setembro de 2009, podendo ser renovada.

São José do Rio Preto, 27/10/2008

Bispo Adonias Pereira do Lago
5ª Região Eclesiástica

Ato de Designação

Com a finalidade de atender as atividades da Igreja Metodista na cidade de Ituiutaba, assistidas pelo Distrito de Uberlândia - 5ª RE, e conforme Regulamento da Igreja Metodista para o Ministério de Evangelistas Designados como Missionários, decido:

"De acordo com o Art. 15, § 3º, pág. 161 - Cânones 2007, designar o evangelista *Odair Pereira Bomfim*, como missionário com funções pastorais, tempo integral, com ônus, a partir de 21 de março de 2008, para atender à Igreja Metodista na cidade de Ituiutaba/MG. Esclareço, que a designação contempla o que consta no Regulamento da Igreja Metodista para o Ministério de Evangelista Designados como Missionários."

Por se tratar de um ato designatório, o Bispo e o Superintendente Distrital, serão os responsáveis pela supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, a fim de se ratificar a decisão episcopal. Esclareço que a referida designação ocorrerá a partir de 23 de março de 2008 a 22 de março de 2009, podendo ser renovada.

São José do Rio Preto, 27/10/2008



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.
Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTB 19311 SP)
Estagiário de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632
home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor
Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora@metodista.br

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP
CEP 09640-000 www.metodista.br/editora





Arquivo: Sede Nacional

Josué Adam Lazier
Bispo Honorário

Colocamos o tema em questão com uma pergunta: qual é o tom que deve reger a igreja? Com esta pergunta queremos refletir sobre o que deve ser predominante na orientação da vida, da missão, da estrutura, dos concílios e toda a vida eclesial.

Nos últimos anos, o que inclui alguns Concílios Gerais, o tom que tem estado presente é o jurídico, ou seja, os(as) advogados(as), juristas e conhecedores(as) de leis do país e da Igreja têm tido uma participação destacada e cuja palavra tem determinado decisões e encaminhamentos tomados ao longo do tempo. Esta ênfase no jurídico não garante, necessariamente, que a justiça esteja sendo feita. Acontece que este não é o tom que deveria reger a Igreja.

Logicamente que o jurídico é importante, especialmente numa sociedade que busca valorizar os direitos sociais e humanos e, para isto, a Igreja deve estar esclarecida e se manter em consonância com as leis que regem nosso país. Não há como ser diferente disto, mas o tom regente da Igreja deve ser outro. Para começar, devemos lembrar o célebre texto de Mateus 6.33, quando o evangelista orienta que a Igreja e sua membresia devem buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua Justiça. Ele apresenta, em forma de síntese, o tom ao qual estamos nos referindo.

O tom deve ser o teológico e missionário.

Teológico no sentido da compreensão de Deus, da reve-

lação divina e da Palavra de Deus. O conhecimento de Deus, do Evangelho e dos valores que advêm deste conhecimento forma o saber teológico da Igreja e, por conseguinte, orienta sua vida e missão. Esta ênfase teológica tem um eixo, que é o Reino de Deus.

Missionário no sentido da ação e da presença pública da Igreja na sociedade, evidenciando compromissos com a justiça, sobretudo na perspectiva do Reino de Deus e se fazendo presente na denúncia, no anúncio e na ação restauradora, evangelizadora e transformadora da sociedade. Esta ênfase também tem um eixo, que é a justiça. Neste sentido, o teológico-missionário é o tom que deveria orientar o todo da Igreja, seus

Já o Plano para a Vida e Missão da Igreja se expressa assim: *“A missão de Deus no mundo é estabelecer o seu Reino. Participar da construção do Reino de Deus em nosso mundo, pelo Espírito Santo, constitui-se na tarefa evangelizante da Igreja”* (Plano de Vida e Missão).

Nos dois documentos, estão evidentes estas ênfases teológicas e missionárias. Sendo assim, o tom predominante na regência da Igreja e da sua missão é o teológico e missionário e não o jurídico, como parece estar acontecendo nos últimos anos. O jurídico orientaria a Igreja para que suas leis e decisões estivessem em acordo com o que prescreve a Constituição Brasileira e suas leis e para que não tivéssemos que passar pela experiência de ver a Justiça

Deus. Neste sentido, vale ressaltar que a Igreja existe para o cumprimento de sua missão na sociedade e nas fronteiras da vida, de forma ampla e abrangente, e não apenas para o crescimento numérico e em números como pensam algumas pessoas em nossa Igreja.

O crescimento numérico, seja na forma de novos membros, de arrecadação ou de frequência às atividades da igreja, são conseqüências do cumprimento cabal da missão na perspectiva do Reino de Deus, mas não se pode minimizar a confessionalidade da Igreja em termos estatísticos. A confessionalidade da Igreja se apresenta de forma pública e diante da sociedade e sinaliza a justiça, a paz, a fraternidade, a solidariedade, a tolerância, a reconciliação e uma vida marcada pelo caráter cristão.

O Reino de Deus apresenta a justiça que ajuda a eliminar as diferenças causadas por uma sociedade injusta. *“A verdadeira liberdade nasce da aceitação do Reino como um dom que vem do Pai, e se torna o princípio de todas as decisões e de todos os atos (Lucas 12.31-34). Uma vez que o coração está preso ao absoluto do Reino, torna-se livre para conhecer o que é relativo, e dá força para uma renúncia capaz de abandonar o que é perecível e orientar a vida para aquilo que não perece”*.¹

Portanto, *“o coração”*, ou seja, o tom que deve reger a Igreja, é o teológico e missionário, cujo eixo principal é o Reino de Deus e a sua justiça. Que Deus nos ajude, enquanto comunidade de fé, a seguirmos as trilhas teológicas e missionárias do Reino de Deus e não perdermos nossa identidade e confessionalidade por causa de disputas pessoais, ministeriais ou jurídicas. Que o Reino de Deus venha em primeiro lugar.

¹ Gorgulho, G.S. - Anderson, A.F. *O Caminho da Paz*. São Paulo: Edições Paulinas, 1984, p. 160;



foto: CreativeCommons

concílios, suas doutrinas, sua organização e estrutura, etc.

Ao ser regida pelo tom de Mateus 6.33, a Igreja ressaltaria os atos pastorais e ministeriais como expressão do amor e da graça de Deus.

A Constituição da Igreja Metodista assim se expressa: *“A Igreja Metodista tem como principal missão participar da ação de Deus no seu propósito de Salvar o mundo. A Igreja Metodista faz isto realizando cultos, pregando o evangelho, ministrando os sacramentos, ensinando os membros da igreja e capacitando-os para os diversos ministérios”* (Art. 3º da Constituição da Igreja Metodista).

Comum julgando a Igreja e, em muitas ocasiões, insinuando ou mesmo afirmando que a Igreja está equivocada.

Mas o tom, o diapasão que rege a Igreja deve ser o teológico e missionário, conforme nossos documentos, em outras palavras, a MISSÃO, segundo ela é entendida de forma conciliar, descrita nos documentos da Igreja e fundamentada na tradição bíblica com ênfase wesleyana.

Como estamos vendo, ao definir a sua missão a Igreja o faz a partir de um conceito bíblico-teológico mais amplo e abrangente do que a vida eclesial, ou seja, o Reino de

Concurso 2009: Crianças Metodistas Compositoras

Regulamento

Da organização e das parcerias

O Concurso *Crianças Compositoras* é uma criação original do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, em parceria com a Coordenação Nacional de Educação Cristã, CONEC.

O objetivo é incentivar e dar oportunidade para que as nossas crianças possam participar ativamente das produções musicais da nossa igreja.

DO CRONOGRAMA E DAS ETAPAS DO CONCURSO

O concurso será realizado em uma única etapa: As músicas, em fita cassete, CD ou CD com arquivo mp3, deverão ser entregues, pelo correio ou e-mail, até o dia 14/12/2008, na Sede Nacional da Igreja Metodista.

- Uma equipe será responsável por escolher a melhor música.
- As músicas serão divulgadas nacionalmente.
- O resultado sairá no dia 09/03/2009

DA HABILITAÇÃO

- Podem ser inscritas composições inéditas de crianças com até 12 anos de idade no dia 14 de dezembro. Também serão aceitas composições coletivas, desde que pelo menos 50% dos participantes sejam crianças com até 12 anos.
- Cada igreja pode inscrever no máximo duas músicas (sendo uma de cada tema):
 - 1) Uma música sobre a abertura da "Escola Bíblica de Férias" (que será a "marca musical" da EBF para os próximos anos).
 - 2) Uma música com o tema: "Aventureiros em missão: A aventura de caminhar com Cristo"
 *** O estilo das composições será livre, com letra obrigatoriamente no idioma nacional

DA PARTICIPAÇÃO

- 1) As músicas deverão ser elaboradas por crianças metodistas até 12 anos.
- 2) As músicas deverão ser encaminhadas até o dia 14/12/2008 .
- 3) A inscrição será gratuita e poderá ser feita por correio ou e-mail (contudo, a autorização de uso da música, deverá seguir pelo correio):
 - A - VIA CORREIO: com data de postagem até 14/12/2008 no seguinte endereço:
Sede Nacional A/C Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, Concurso: *Crianças Metodistas Compositoras*
Endereço: R: Piassanguaba, nº 3031, Planalto Paulista - São Paulo - SP - CEP: 04060-004.
 - Atenção: A data de postagem via Sedex não poderá ultrapassar o prazo previsto para o encerramento das inscrições -14/12/2008

MATERIAL A SER ENVIADO NO ATO DA INSCRIÇÃO:

- 1) Ficha de inscrição (Anexo 1)
- 2) Autorização de uso das composições (Anexo 2). TODOS os autores e/ou co-autores deverão preencher, assinar e enviar a autorização de uso das composições para o Departamento Nacional de Trabalho com Crianças. No documento deve constar, também, assinatura de um responsável legal, com firma reconhecida.
- 3) CD com a cópia da música em arquivo normal ou em MP3, identificados com o nome da música, igreja ou congregação.

4) Três cópias da letra da música com cifras ou partitura.

B - VIA E-MAIL: dntc@metodista.org.br, no período de // até 14/12/2008.

NÃO SE ESQUEÇA DE ENVIAR NO E-MAIL:

- 1) Ficha de Inscrição (Anexo 1)
 - 2) Arquivo com a letra da música (com cifra ou partitura)
 - 3) Arquivo em MP3 com a música original;
- ATENÇÃO:

- Os arquivos mp3 devem ter entre 2 e 3MB de informação. E-mails muito "pesados" ultrapassam a capacidade máxima do correio e podem voltar ao destinatário. Por isso, caso sua igreja queira mandar duas músicas, mande cada uma em um e-mail diferente, para não sobrecarregar a mensagem.

- MESMO QUEM FIZER SUA INSCRIÇÃO POR E-MAIL TERÁ QUE ENVIAR, PELO CORREIO, A AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES COM ASSINATURA DE UM RESPONSÁVEL LEGAL, COM FIRMA RECONHECIDA (respeitando-se as datas de inscrição).

DA SELEÇÃO

- A seleção dos inscritos será feita por uma Comissão Julgadora especialmente composta para este fim, integrada por no mínimo 5 (cinco) pessoas convidadas pelo Depto Nacional de Trabalho com Crianças e terá a participação de 2 (duas) crianças de igrejas que não participaram do concurso.
- As músicas vencedoras poderão ou não ser interpretadas pelas crianças vencedoras.
- O material sonoro, anexado no site ou gravado no CD, que estiver inaudível ou identificado de forma confusa impedirá a avaliação por parte da Comissão julgadora.

DA PREMIAÇÃO

- As músicas vencedoras serão premiadas de seguinte forma:
 - ** A igreja local receberá um Kit de materiais de educação cristã da Sede Nacional
 - ** Todas as crianças compositoras receberão um certificado de participação do concurso. As vencedoras receberão, também, uma lembrança especial do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças.

DA DIVULGAÇÃO

- As músicas vencedoras serão divulgadas no site da área nacional, na Página da Criança e veiculadas para as igrejas através de todos os materiais produzidos pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- A realização da inscrição expressa a aceitação, de forma irrestrita, às regras do presente regulamento.
- As músicas não-selecionadas só poderão ser utilizadas se autorizadas pelos autores
- Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Organização do Concurso Crianças Compositoras

DEPARTAMENTO NACIONAL
DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Anexo 1 INSCRIÇÃO

Concurso Crianças Metodistas Compositoras
FICHA DE INSCRIÇÃO.

- 1- Igreja
- a) Nome da Igreja:
 - b) Endereço:
 - c) Telefone:
 - d) E-mail:
 - e) Região Eclesiástica:
 - f) Bispo/a presidente:
- 2- Pessoa Responsável pela inscrição da música:
- a) Email:
 - b) Endereço:
 - c) Telefone. Casa (____)_____
 - Cel (____)_____
 - d) Que atividade desenvolve na igreja?

3- Música

- a) O tema da música inscrita refere-se a:
- () Abertura da EBF - Escola Bíblica de Férias
() Tema do Biênio: Eco-Missão: a Aventura de Viver a Graça
- b) Qual o título da música?
 - c) Qual o estilo da música?
 - b) Como você enviou a música?
 - () fita cassete
 - () CD
 - () CD com arquivo em MP3

ATENÇÃO: enviar em anexo a letra com cifra e/ou partitura da música.

- c) Compositor/a ou Compositores/as:
Caso esse espaço não dê, utilize o verso da folha.
- Nome: _____
Idade: ____ Data de Nascimento: _____
- Nome: _____
Idade: ____ Data de Nascimento: _____
- Nome: _____
Idade: ____ Data de Nascimento: _____

Declaramos que as informações aqui prestadas são verdadeiras.

Estamos cientes do regulamento do concurso e concordamos com as regras estabelecidas.

Coordenador/a Local de Trabalho com Crianças
Pastor/a da Igreja Metodista

Anexo 2 - Modelo de AUTORIZAÇÃO DE USO DE MÚSICA

Eu, (pai) ou (mãe) ou responsável legal _____, RGNº _____, CPF nº _____, autorizo o Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, da Igreja Metodista, a fazer uso da música _____ da a qual meu/minha filho/a: _____ Idade: _____ anos, é autor/a/ou co-autor/a; e inclui-la no caderno EBF (Escola Bíblica de Férias) e/ou em CD, ou materiais lançados pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças da Igreja Metodista.

Local _____, data ____/____/____

Assinatura do pai/ mãe/ ou responsável legal
(Reconhecer firma na assinatura do pai/ mãe ou responsável legal)

Vinte e cinco anos de episcopado

Pois tu formaste no meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso tu me formaste; as tuas obras são maravilhosas, e a minha alma o sabe muito bem (Salmos 139.13,14)



O versículo acima fez parte litúrgica da cerimônia de Ação de Graças pelos 25 anos de episcopado do bispo Adriel de Souza Maia, em 16 de outubro, na Catedral Metodista de São Paulo.

O culto contou com a presença de expressiva parte

do corpo pastoral da Igreja Metodista na Terceira Região Eclesiástica, lideranças regionais, leigos(as), familiares do bispo Adriel, Colégio Episcopal e demais convidados.

A acolhida foi feita pelo reverendo Marcos Garcia, da Catedral de São Paulo. O coral da Igreja Metodista em Tucuruvi e o Ministério Toque de Poder conduziram os momentos de louvor, com uma participação especial do cantor Glauber Plaça, ao final da celebração. Antecedendo o culto, o bispo Adriel recebeu os convidados no salão da Catedral para o lançamento da biografia "Retratos do pastor e bispo". Editado pelo jornalista e pastor José Aparecido de Oliveira, o livro reúne memórias, reflexões e depoimentos referentes aos 25 anos de seu episcopado.

O bispo Adriel também ministrou a palavra na celebração. Refletindo os 25 anos de episcopado, ele declarou: "Precisamos de um evangelho transformador, a globalização do amor, da vida e da Graça. A Igreja precisa estar comprometida com a unidade do corpo de Cristo".

Fonte: <http://3re.metodista.org.br/>

Celebração da Vida

Num ambiente de muita alegria e emoção celebrou-se no último dia 23 de agosto um Culto de Ação de Graças na Igreja Metodista em Jardim Ipê, São Bernardo do Campo, SP, pelo aniversário de um dos mais antigos membros desta igreja: Jair Cristiano de Carvalho. Com grande alegria, a comunidade, familiares e amigas e amigos uniram suas vozes em adoração ao Deus da vida.

Um dos momentos mais emocionantes foi o testemunho e declaração de amor feitos pelo filho Samuel, que sensibilizou os corações presentes, vivenciando uma emoção incontida que marcou aquela data tão especial para a família, assim como para toda a comunidade reunida.



Da esquerda para a direita, a esposa de Jair, Maria Piedade Carvalho, o aniversariante e a Revda. Rute Bertoldo Vieira Moraes.

Tradição, memória e amizade



As participantes do 29º Encontro das Ex-Alunas e Professoras do Instituto Metodista, realizado de 10 a 12 de outubro. O encontro das estudantes da saudosa escola da Chácara Flora (cujo acervo histórico foi preservado pela Faculdade de Teologia) foi organizado pela irmã Odete Filletaz (a terceira, da direita para a esquerda). Essas queridas irmãs tiveram a oportunidade de matar saudades, confraternizar e participar de dinâmicas e estudos bíblicos.

Homenagem ao Rev. Carlos Walter

Parafrazeando o poeta Carlos Walter: "Calou-se o companheiro...", mas eu diria mais: Calou-se o Poeta apaixonado pela língua pátria, calou-se o Pastor, o grande pastor de fala calma mas profunda de devaneios e grandes verdades; calou-se o Professor de frases de efeito e dicas importantes, de piadas bem contadas, calou-se o torcedor do Corinthians, calou-se o Jurista, civil e eclesiástico, a maior autoridade canônica em nossa Igreja Metodista, calou-se o Pai amoroso e dedicado, calou-se o Sogro ciumento mas simpático, calou-se o Avô de Raphael Victor e João Vitor e da princesinha Giulia, calou-se o Pai emprestado orgulhoso da "filha postiça" conforme ele mesmo dizia, calou-se o Marido, o companheiro, o cúmplice, o meu grande amor...

No dia 28 de setembro calaram-se para sempre as piadas, os jornais nos concílios, pegadinhas, anedotas, a risada, o sorriso maroto, o bico compenetrado, calou-se Carlos Walter.

Mas não calaram e nem vão calar seus sonhos, suas idéias e seus ideais. Carlos Walter sonhava com um mundo colorido onde as crianças tivessem vez e voz, onde não houvesse desempregados, onde todos teriam dignidade e a violência seria coisa do passado. No mundo sonhado por Carlos Walter, a Igreja Metodista seria a IGREJA METODISTA MESMO com suas doutrinas e seus costumes respeitados, seu jeito pensado e sonhado pelos fundadores. Uma igreja com equilíbrio, sem preconceito, onde a frase: "pensar e deixar pensar" não seria só uma frase de efeito, seria realidade, onde os Cânones não seria apenas um livro de leis que ninguém lê, onde as tendências teológicas não seriam superiores à palavra de Deus e às verdades do Reino. Estes sonhos e ideais são também os nossos e vamos continuar sonhando junto com o nosso poeta.

Agradecemos a Deus pela força e consolo que tem dado a toda família neste momento difícil de separação. Agradecemos aos amigos, familiares, a Igreja Metodista, na pessoa do Presidente do Colégio Episcopal Revmo. Bispo João Carlos Lopes, à Terceira Região Eclesiástica, pastores, pastoras e igrejas, na pessoa do Revmo. Bispo Adriel de Souza Maia; a Catedral Evangélica de São Paulo e demais Igrejas Presbiterianas, na pessoa do Revdo. Abval, ao Coral Misto da Catedral Evangélica de São Paulo, ao Curso Meta, seus funcionários, diretores, alunos e professores, e demais autoridades presentes. Somente Deus poderá pagar-lhes pelo carinho, abraço, conforto e atenção a nós dispensados.

Calou-se Carlos Walter, mas seus sonhos e ideais não se calarão jamais. Conclamo a todos que continuemos a sonhar, e sonhar os sonhos de um mundo melhor, uma Igreja Metodista melhor como sonhou nosso poeta.

Calou-se meu marido, mas meu amor não se calará jamais. Carlos Walter, saudades.

Revda. Gladys Barbosa Gama

Somos do tamanho de nossos Sonhos!

Estamos impactados com o efeito da Juname 2008 e também colhendo frutos dessa motivação do amadurecimento espiritual e da unidade, porém temos a convicção que sem a atitude com consciência e responsabilidade não manteremos neste grau de intensidade a nossa unidade.

Nos dias 26 e 27 de setembro de 2008 realizamos a primeira Reunião da Confederação Metodista de Juvenis do biênio 2009-2010. A reunião foi de grande produtividade e união através de momentos maravilhosos de trocas de experiências, devocional e dinâmica.

Durante nossas reuniões, abordamos assuntos como as datas dos congressos regionais em 2009, fizemos uma breve avaliação da Juname 2008, os(as) representantes regionais compartilharam de seus sonhos e projetos. No sábado, eu e minha mesa tivemos a oportunidade de apresentar nossos sonhos e começar uma discussão sobre a Juname 2010. Nossos sonhos visam principalmente o comprometimento com a unidade (que já está estabelecida) o fortalecimento das regiões, a potencialização da capacitação dos juvenis e o desafio do crescimento.

Tomando como referência o Plano Nacional Missionário afirmamos que o metodismo é o valor da prática e experiência da fé cristã, antes de tudo, o metodismo é um cristianismo prático, a vivência prática leva a sério o comportamento ético, a prática e a experiência da fé são confrontadas e confirmadas pela palavra de Deus.

Mariâni S. Gomes e Pollyanna Lopes, presidente e secretária da Confederação Metodista de Juvenis



Aviva Vila

Nos dias 20 e 21 de setembro de 2008, aconteceu a X Edição do Aviva Vila sob o tema: "...O fogo arderá continuará continuamente no altar e não se apagará" (Lv. 6:12); no Colégio Metodista na Rua Florêncio de Abreu; 714 - Centro / Ribeirão Preto / SP. Teve o início às 8h30 horas do sábado e término às 19 horas do domingo. O evento teve 202 pessoas, segundo o número de inscritos(as); e contou com as participações das igrejas Metodistas em Catalão, Goiás; Campos Elíseos; Ipiranga; Central em Ribeirão Preto, São Paulo; Cajuru, São Paulo; Congregação Fazenda das Posses; Pontos Missionários distrital em Orlândia/SP; Simioni; e igreja Ceifa em Igarapava, São Paulo.

Tivemos várias atividades abençoadas como a tarde de talentos; oficinas de capacitações; e celebrações de cultos de louvor e adoração a Deus. Todas essas atividades foram realizadas com muito fervor e adoração a Deus com pessoas orando; buscando a Deus; sendo libertas; havendo muita alegria, e músicas de louvor e adoração a Deus.

A nossa gratidão primeiramente a Deus e a todos(as) os(as) que trabalharam na organização do evento. Aos nossos irmãos voluntários do Leão de Judá, da I.C Santo Antônio, que trabalharam no preparo das refeições. E ao nosso Pastor, Rev. Márcio Ramos da Silva pelo apoio e organização do evento. Obrigado Deus, por esse evento tão abençoado!

Informou o Ministério de Comunicação da IM em Vila Virgínia / Ribeirão Preto (SP) - Juliana Gonçalves

Penápolis em festa



A Congregação Betel, da IM em Penápolis, completou sete anos de vida, no dia 29/09. As comemorações começaram na terça-feira, 23/09 com a ministração da Palavra pelo Bispo Adonias P. do Lago, com o tema "Alargando as tendas e crescendo na Graça e no conhecimento". Na quarta-feira, um culto de Ação de Graças pelo aniversário da congregação foi realizado na igreja central. Na quinta-feira, recebemos as "Melhores Receitas para o Crescimento Ideal", com a Revda Railda de Assis/SP.

No sábado, a festa foi completa! Aconteceu o 1º FAM, Festival de Artes Metodista. Houve apresentações de composições musicais, grupos de louvor e adoração, artes plásticas e fabricação de violões (lutiaria), declamação de poemas e muito mais. E, no domingo, fechamos com chave de ouro: pela manhã, houve a Escola Dominical especial com as crianças e, ao final da noite, a presença do Rev. Jonas, da Igreja Central, selando as festividades com a Santa Ceia do Senhor.

Gisele D. Vallim, Secretária IMCP

Dia dos Juvenis em Jarú

O segundo domingo de setembro é o Dia do Juvenil Metodista e nós não poderíamos deixar de comemorar uma data tão importante. Logo no domingo pela manhã a data foi lembrada pelo Reverendo Pedro que chamou somente juvenis para auxiliá-lo na ministração da Santa Ceia. As pessoas pegavam o pão mergulhavam na água e comiam, depois pegavam o pão mergulhavam numa taça de mel e em seguida numa de leite e comiam, e por fim pegavam o pão e o cálice de suco de uva e aguardavam para cearem juntas. Foi um memorial muito emocionante. O pastor falou sobre o sofrimento no deserto e a promessa de uma terra de fartura que emana leite e mel. A ministração da Santa Ceia de modo diferente do costume da igreja era só o indicio do que aconteceria mais tarde, pois o culto da noite também seria diferente... muito diferente!

Com o incentivo da Federação Metodista de Juvenis da REMA, a Sociedade Metodista de Juvenis da Central de Jarú realizou um culto especial no domingo, dia 14, que foi uma bênção!

Tudo foi por conta dos(as) nossos(as) juvenis: a acolhida, o louvor, a ministração da palavra e até peça de teatro. A palavra foi ministrada pela Presidente da Sociedade de Juvenis de Jarú, Amanda Novais. Ela leu o texto de Isaías 61 e fez um desafio evangelístico a todos os presentes que cumprisse o IDE de Jesus em Mateus 28:19. Muitos foram à frente respondendo ao apelo.

Nesta noite de setembro pude ver um brilho especial no rosto de cada juvenil: o brilho da unção do Espírito Santo! Eles foram competentíssimos e super responsáveis, mas acima de tudo, pude ver que buscavam fazer o melhor para o Senhor!

E sabe o que penso? Adolescente não é aborrecente, muito menos a igreja do amanhã! Eles(as) são a igreja do hoje, agora, já! Glória a Deus por esse mover! Glória a Deus por esta geração que já se levantou para fazer a diferença!

A vocês, meus queridos e minhas queridas Juvenis de Jarú, meus parabéns!

*Miriam Fontoura Dias Magalhães
Professora e Conselheira da SOMEJU - Jarú
Conselheira do Distrito Central de Rondônia*

Tradição



fotos: Divulgação

Esta é a Igreja de Botucatu, estado de São Paulo, que completou 74 anos de existência no dia 2 de setembro. Ela foi fundada em 1934, apenas quatro anos após a proclamação da Autonomia da Igreja Metodista do Brasil, pelo pastor Antônio Corrêa Pinto, cujo nome ficou registrado na história de Botucatu, graças aos serviços prestados à comunidade. O mês de festas contou com a presença do Rev. Davis R. Daniel, da Pastoral da Universidade Metodista em Lins-SP; a Rev^a Ângela M. Pierangel, do MAP (Ministério de Apoio Pastoral) e assistente da Federação das Mulheres Metodistas; Rev. Márcio A. da Silva pastor da I.M. de Joaquim Ignácio, Campinas-SP. Excelentes mensagens e palestras foram trazidas à Igreja, por esses servos e a serva do Senhor. Nesses cultos especiais o Ministério da Música, tendo à frente a dileta irmã Nara com hinos e músicas interpretadas pelo grupo de Louvor e Coral, moveram o espírito de todos os presentes na adoração a Deus.

*Informou: Romeu Francisco Henriques
Coord. da História da I.M Botucatu,*

Esperança em Ação

Foi um trabalho de equipe. A Igreja Metodista em Jardim Santa Catarina uniu-se a várias organizações da sociedade civil para promover, nos dias 17 e 18 de outubro, nas dependências da Igreja, o projeto *Minha Esperança em Ação*.

Nestes dois dias, nas próprias dependências da Igrejas, foram feitos inúmeros atendimentos na área de saúde, como tratamentos dentários, verificação de pressão arterial e pesagem, teste de glicemia, cartão do SUS, orientação nutricional, conscientização sobre o risco da dengue. Também se ofereceram serviços de maquiagem e corte de cabelo, orientação jurídica e orientação para o trabalho (como fazer curriculum e cadastrá-lo na Internet, como comportar-se em entrevista de emprego), segunda via de documentação de identidade e certidões, etc. O evento encerrou-se, com muita alegria, com teatro e a banda de samba gospel Regenerasamba. Joel Paixão, líder do grupo, deu um breve testemunho de conversão enfatizando a verdade que ele mesmo vivenciou: Deus nunca desiste de nós.



A Igreja Metodista em Jardim Catarina realizou o projeto em parceria com o Programa de Saúde da Família, Fundação Leão XIII, Colégio e Curso SENES, Curso Resgate, Curso CBC, Grupo de Narcóticos Anônimos, Odontologia do Município, Associação de Moradores e Amigos do Jardim Catarina

Aposentados, sim. Inativos, não!

O encontro dos pastores(as) aposentados(as) da 5ª Região

Para os(as) participantes do Encontro de Pastores(as) Aposentados(as) da 5ª Região, os dias 19 a 21 de agosto de 2008 ficarão na lembrança como dias felizes de reencontro e de amizade. Foram dias de estudos, conversas e passeios, encerrados com um culto no ponto missionário do Lago Norte, seguido de um churrasco de confraternização. Odete Fajardo Teixeira, uma das organizadoras do evento, conta que, depois de ouvir o Rev. Misael Lemos Silva, SD do distrito de Brasília, falar sobre o desejo do bispo Adonias de realizar o encontro, ofereceu-se para ajudar. “Não sou de dizer não. Aceitei bem o desafio e não sabia que a mais abençoada seria eu”, testemunha Odete.

O pastor Luiz Ferraz dos Santos diz que se sentiu valorizado: “Em se tratando de uma época em que a desvalorização do ser humano é uma constante, que diremos nós os considerados *aposentados*... Eu me considero um “*após adoentado*”, mas não um aposentado, no sentido pejorativo do termo. A categoria de pastor não nos dá a



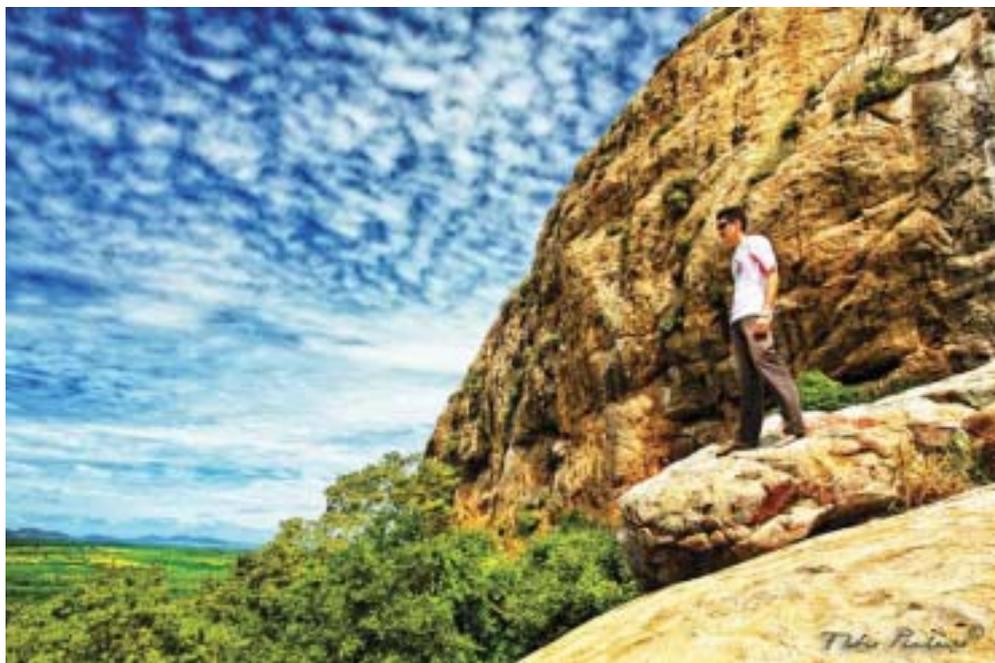
chance de aposentadoria. Podemos até completar a carreira, guardar a fé... porque aí de mim se não pregar o evangelho!”

A irmã Dulcinéa Cassis concorda com o pastor. “Pastor é gente que nem a gente. Pode ficar triste e, às vezes, desanimado. Descubri que pastor só é diferente porque um dia sentiu algo diferente. Um dia ele descobriu que sua vida só faria sentido se seguisse aquele chamado. Que não haveria nenhum outro caminho senão aquele, seguindo o caminho do Senhor! Hoje, depois de sua missão cumprida, cada um voltou para os seus “aposentos”. Por isso são aposentados. Mas, mesmo de lá, de seus aposentos, eles não param de cumprir o seu ministério! Não precisam de púlpito. Não precisam de igreja local. Não precisam de palavras, pois o maior testemunho é o amor! Nossa prece é para que Deus, que os chamou para o nobre ministério, continue lhes abençoando sempre. E a nós, através de suas vidas!”

*Depoimentos colhidos
pelo pastor Jairo
Nunes da Silva*

Os desafios para o discipulado

Uma abordagem a partir de Mateus 28.16-20



Fotos: Creative Commons

discípulos para ensinar (ensinando - *didá, skontej*). Há uma relação direta de topografia e de temas. Porém, a preferência de Mateus pelos montes tem uma razão teológica. Na tradição judaica, o monte é o lugar da manifestação de Deus. Grandes envios e grandes instruções divinas estão ligadas a esse espaço privilegiado. Não podemos nos esquecer que o Sermão do Monte em Mateus tem seu paralelo em Lucas como o “Sermão da Planície”. Considerando que os dois evangelhos se baseiam em uma mesma fonte, a localização do sermão em um monte no evangelho de Mateus representa uma ênfase do evangelho.

Mateus, localizando essas duas instruções de Jesus no monte, afirma para sua comunidade o caráter revelatório da instrução divina para os ouvintes, ou seja, essas instruções são fala de Jesus que revela a vontade de Deus para os discípulos.

Com isso, estamos com uma perícopes que se reveste de um significado especial. É a última instrução

de Jesus, acontece em um espaço que é entendido pela tradição como o lugar onde Deus se revela (para instruir e desafiar seu povo), e tem sua base na autoridade de Jesus. Ou seja, é um texto de transmissão de autoridade (de Jesus para os discípulos) que acontece em um espaço da manifestação desafiadora de Deus. Com isso, percebemos que a introdução ao comissionamento dos discípulos vem marcada por signos de fé da comunidade. Na tradição veterotestamentária, ninguém sai de um encontro com Deus em um monte sem um desafio que muda radicalmente sua vida. O comissionamento dos discípulos irá transformar a vida deles. Isso é o que nos aponta os versículos 19 e 20.

Um problema de tradução

Quando trabalhamos com o texto de Mateus 28.19-20, ele é chamado, muitas vezes, do “grande ide”, enfatizando o “ide” como uma ordenança missionária para os discípulos. O problema é que temos quatro verbos principais nesses versículos: o verbo *ir* (vs. 19); o verbo *discipular* (vs. 19); o verbo *batizar* (vs. 19) e o verbo *ensinar* (vs. 20). O único verbo que aparece no imperativo é o verbo *discipular*, os demais verbos aparecem todos no participio grego. Deste modo, o verbo *ir* deve ser traduzido na dinâmica do verbo *batizar* e *ensinar*. Vejamos um pouco mais detalhadamente cada um desses verbos.

Discipular: esse verbo (*maqhteusate*) aparece em nossas Bíblias traduzido como “fazei discípulos”, na frase “fazei discípulos de todas as nações” (*maqhteusate panta ta jēqnh*). Essa é uma opção correta de tradução, mas esconde um pouco o

Algumas **perícopes** são conhecidas universalmente entre os cristãos das mais diversas igrejas e movimentos. Textos como o Salmo 23, a oração do Pai Nosso, e outros, são conhecidos e citados, inclusive, por pessoas de religiões não cristãs.

da vida cristã, tendo como chave hermenêutica a pergunta pelo discipulado. Para isso, precisamos percorrer um caminho de exame do texto bíblico.

O lugar do sagrado

Como o texto de Mateus 28.19-20 é citado normalmente isolado do restante do capítulo, acaba-se por não discutir a delimitação da perícopes. Embora muitos dividam o texto a partir do versículo 18, onde principia a fala de Jesus, entendemos que a perícopes tem início no versículo 16. Esse versículo marca uma ruptura com a perícopes anterior, mudando o espaço da ação (de Jerusalém para a Galiléia), os personagens (das autoridades da Judéia para os discípulos). Com isso, podemos perceber que a última perícopes do evangelho de Mateus tem início no versículo 16. O que nos chama a atenção nessa perícopes, que é a da despedida de Jesus, é que o cenário é um monte na Galiléia. Em Mateus, a geografia aparece sempre com um papel teológico importante. As referências topográficas sempre desempenham uma função complementar importante na transmissão da mensagem.

Nessa discussão sobre a topografia, ganha destaque a importância dos montes. O ministério de Jesus tem início com o Sermão do Monte (capítulos 5-7) que é proferido na Galiléia. Ao final do sermão as multidões ficaram maravilhadas com o ensino (*didach*) dele, pois ele ensinava com autoridade (*exousia*). Do mesmo modo, a última instrução aos discípulos acontece em um monte da Galiléia (“foram ... para o monte o qual ordenou”) e Jesus afirma ter autoridade (*exousia*) e, também, envia os

Perícopes é um termo técnico para definir uma unidade de texto, ou seja, uma história completa. Estamos usando esse termo para não confundir com as divisões que habitualmente nossas Bíblias apresentam, uma vez que elas dividem o texto de Mateus 28 ou a partir do vs. 18 ou a partir do vs. 19. Iremos apresentar uma proposta diferente de divisão

No cristianismo, o texto de Mateus 28.19-20, conhecido como “A Grande Comissão”, é um destes textos que todos citam e conhecem. Se por um lado isso é positivo, tornando o texto bíblico conhecido, por outro, acaba determinando um sentido e um uso para o texto que não permitem novas abordagens.

Deste modo, o texto da grande comissão está sempre vinculado ao desafio missionário. É ligado às grandes missões e, em geral, sustenta os sermões e as publicações que desafiam os cristãos a deixar a cidade, o país e dirigirem-se a novas fronteiras para evangelizar. Será que a grande comissão pode ser vista somente neste ângulo? Que novas abordagens ela nos aponta? Esse é o desafio deste artigo. Abordar o texto de Mateus na busca de novos sentidos e desafios para o cotidiano

processo dinâmico e contínuo do discipular. Dá uma impressão estanque da ação missionária. A ação de fazer discípulos pode levar a uma interpretação equivocada do final de que o final da ação discipuladora se dá na profissão de fé daquele ou daquela que foi alvo da ação do discípulo. Por outro lado, quando traduzimos por discipular (*discipulai* todas as nações) isso coloca o caráter mais contínuo e permanente da ação, a qual tem outras dimensões que são expressas nos outros verbos desses



Discipulado é ação contínua, é caminhada diária ao lado de irmãos(as). Quem encontramos pelo caminho?

versículos. Resumindo, podemos afirmar que o grande imperativo desta comissão é o de discipular - ato contínuo e processual.

Ir, Batizar e Ensinar: Os demais três verbos principais desses versículos aparecem no particípio grego. Temos então as traduções possíveis como “indo” (*poreuqe, ntej*); “batizando” (*baptizontej*); “ensinando” (*dida, skontej*). O particípio grego pode ser traduzido em português na forma de nosso particípio ou como gerúndio (que é a forma que cabe nesses verbos). Uma característica do particípio grego é a ênfase ao hábito, à repetição. O uso do particípio grego, portanto, apresenta o conceito da cotidianidade desses verbos. Deste modo o imperativo do discipular se dá na cotidianidade do *indo*, do *batizando* e do *ensinando*.

Uma ação contínua

Essas dimensões do cotidiano apresentam desafios que se complementam. A pergunta pode ser: por que esses três verbos? Podemos afirmar que esses verbos apontam dimensões distintas do cotidiano dos discípulos. Vejamos essas dimensões, abordando os verbos a partir do que aparece por último:

Ensinando: essa é uma dimensão facilmente percebida. A dimensão da didaquê, do ensino. No Sermão do Monte, em seu final, percebemos as multidões maravilhadas com o ensino de Jesus. O ensino é uma dimensão importante do discipulado, é a continuidade da própria ação de Jesus. O discipulado tem uma importante faceta didática.

Batizando: nesse ponto aparece a dimensão sacramental. O batismo, como marca do ingresso no movimento de Jesus, é marca do discipulado. Batizar é proporcionar o ingresso, o acolhimento daqueles que, sendo parte de todas as etnias, são alcançados na ação discipuladora dos/as discípulos/as de Jesus.

Indo: finalmente, o verbo que geralmente é traduzido no imperativo. Deixamos esse verbo para o final uma vez que é

o verbo que tem um número maior de pré-interpretações. Normalmente ele é usado para justificar a ação discipuladora como uma ruptura com um lugar e um tempo. “Ide!” acaba por significar “saia de um lugar e vá para outro”. Quando traduzimos por *indo*, essa idéia estanque acaba por dar lugar a uma outra concepção. A ação discipuladora é uma constante na vida do povo cristão. O que se enfatiza, portanto, é a dimensão do cotidiano. O imperativo para discipular se concretiza na dimensão do cotidiano. No dia-a-dia encontra-se o espaço da ação que dá sentido ao discipulado. Deste modo, embora se enfatize muito a ação sacramental - do batismo - e a ação didática - do ensino - a dinâmica do fazer discípulos se inscreve no cotidiano da realidade humana. Com isso, o imperativo fazer discípulo ganha uma abrangência universal - afinal o alvo são todas as etnias - e uma abrangência na vida do povo de Deus, isso porque todas

em todas as suas dinâmicas do cotidiano. Integra os participantes da comunidade, fazendo com que as práticas comunitárias e as práticas do cotidiano ganhem igual importância no ato de testemunhar a fé e proclamar o Cristo. Integra, finalmente, todos os povos, na medida em que cada um e cada uma das pessoas das mais diversas etnias são alvo da ação testemunhadora e proclamadora do Cristo, a partir da vida cotidiana das comunidades de fé e de seus participantes que são, portanto, desafiadas a fazerem discípulos, indo entre todas as pessoas, batizando e ensinando. Uma ação que se desenvolve por toda a vida cristã.

Rev. Paulo Roberto Garcia, professor da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo

Texto publicado originalmente na revista Mosaico, da Fatec



O discipulado é um processo que ocorre na dimensão do cotidiano. Nossas atividades cotidianas são realmente discipuladoras? Por exemplo: a forma como nos comportamos num simples jogo de futebol reflete o caráter de um cristão?

Encontro Nacional de Trabalho com Crianças



Fotos: Suzel Nunes

Psii!... o culto de abertura do Encontro vai começar!

Sexta, dia 26 de setembro, 20h30:

Eu sou a Ana Beatriz, filhinha da Gislaine, da Igreja Metodista de Londrina, Paraná. Nós viemos de longe, aqui para a Faculdade de Teologia da Umesp, em São Bernardo, para participar desse grande encontro com pessoas de várias partes do país. Todo mundo tem o mesmo objetivo: transmitir o amor de Jesus pra nós, crianças (de um jeito que a gente entenda!...)

Começou na sexta, dia 26 de setembro, à noite. Eu estava cansada e morrenndo de sono. Mas foi por uma boa causa... Vou contar pra vocês como tudo aconteceu:



Esse moço é o Paulo Henrique, da Igreja Metodista em São João Batista, Belo Horizonte. Ele trabalha na Escola Dominical há bastante tempo e era um dos poucos rapazes presentes ao Encontro. E eu fiquei me perguntando: por que existem poucos homens trabalhando com criança na Igreja? A gente não tem preconceito, não! Quem tem preconceito é adulto...



Esse é o Bispo Luiz Vergílio. Ele fez o que os adultos chamam de "sermão". Eu sempre achei que sermão era "levar bronca"...

E acho que o pessoal naquela noite levou uma "bronca" mesmo...

Mas bronca com amor é para o nosso bem (pelo menos é o que diz a mamãe...).

O bispo disse que o Reino de Deus não vai acontecer por acaso. Ele só vai acontecer, de verdade, se os cristãos e cristãs obedecerem à voz de Deus e começarem a dar valor às crianças, principalmente àquelas mais carentes, mais necessitadas, aquelas que ninguém vê.

Sábado, dia 27 de setembro, manhã:

"Amanheceu, eis-me aqui para orar, Papai do céu vem comigo estar Todo esse dia pra me acompanhar e nos teus passos eu vou caminhar"

O sábado começou com música e poesia. Quem declamasse um poema ganhava um presentinho. Foi muito bacana!

A pastora Renilda, coordenadora da área de Educação Cristã da Igreja, levou o grupo todo para um passeio pelo campus da Metodista, para contemplar a natureza e refletir sobre Deus. Depois, juntos, cantamos uma música.

O professor Luiz Carlos Ramos e a Neuza César deram uma aula sobre "liturgia":

Eles falaram como fazer um culto bonito, com a comunidade toda participando, irmãos e irmãs juntos louvando a Deus.

E criança não pode ficar de fora, certo?



Esse é o pastor Josias. O netinho dele sempre diz que ele é lindo!

Eu também acho!

Pra gente que é criança, é linda toda pessoa que guarda um pouco da infância dentro de si e que trata a gente com carinho. O pastor Josias, que também é psicólogo, explicou isso para as pessoas na palestra. Ele também disse que é preciso educar as crianças desde cedo, com equi-

líbrio, com limites, e com muito, muito amor! Adorei!

Sábado, dia 27 de setembro, tarde:



A Nanci Trindade coordenou a oficina "Aventureiros em missão: nossa turma metodista". Você já conhece essa turminha animada? Existe até um livro com esses personagens: "Aventuras na terra de João Wesley". É muuuuito legal!



Aí você tem o pastor Wellington que, junto com a Maria Leticia e a Madalena, coordenou uma oficina sobre Prevenção à Violência contra a Criança. Tenho certeza que os adultos que participaram dessa oficina se sensibilizaram com o sofrimento das crianças vítimas de violência e abuso sexual. É triste pensar que algumas pes-

quisas apontam uma assustadora presença de evangélicas entre as crianças vítimas de violência. Por isso, as pessoas da igreja precisam conhecer bem e olhar com muita atenção para as crianças da comunidade, buscando ter a sensibilidade para enxergar os problemas que precisam ser enfrentados. Neste desafio, o Conselho Tutelar (<http://www.portaldoconselho.tutelar.com.br/capa.htm>) pode ser um bom parceiro. Ele não foi feito para punir as pessoas, mas para orientá-las. As igrejas podem ter representantes nesse órgão.



Acima, a pastora Patrícia Marques liderando uma dinâmica da oficina “Desatando os nós com os adolescentes”. Dizem por aí que adolescente é chato... “aborrescente”!

Humm... se os adultos pensarem assim de mim quando eu crescer mais um pouquinho, eu não vou gostar...

Sei que vou enfrentar um período de mudanças, às vezes difícil, mas sei que vou querer ser ouvida, respeitada, educada e amada.

Sábado, dia 27 de setembro, noite:

Aprendi uma palavra nova: inclusão! A pastora Elizabeth falou da importância de dar atenção às necessidades especiais de muita gente boa. Quem anda de cadei-



Bispo Josué ministrando a Ceia. A seu lado esquerdo a pastora Rute Bertoldo, redatora das revistas Infantis para a Escola Dominical e ao lado direito a pastora Renilda, coordenadora da Área de Educação Cristã, organizadoras do evento junto com a Elci, coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças e várias outras pessoas. Um agradecimento especial ao pessoal da FaTeo.

ra de rodas, quem não enxerga ou quem não ouve, por exemplo, também pode dar uma grande contribuição à Igreja. É só ter oportunidade! A Rosi, do Projeto Sombra e Água Fresca, também trabalha por inclusão: dando atenção às crianças do bairro, ela vai incluir mais irmãos e irmãs em na grande família cristã. E na família a gente se preocupa com os irmãos da gente, não é mesmo?

Márcia Novaes falou sobre datas comemorativas... E quem é que não gosta de festa?

Domingo, dia 28 de setembro:

Hoje é dia de voltar pra casa! Que saudade da minha casinha, mas foi tudo muito bom!

No culto de despedida, o bispo Josué falou sobre “A Graça de Viver em Família”, mas ninguém deu risada...

Eu entendi depois que essa Graça são as bênçãos de Deus que têm acompanhado todas as famílias ao longo da história. Deus criou as famílias para que todas as pessoas tivessem apoio, acolhida, amor. Mesmo que as famílias de hoje sejam diferentes... tem família, hoje, que só tem mãe e filhos...outras só tem pai... outras tem avós e netos... mas todas podem ser espaços de afeto quando Jesus está presente!

O culto terminou com um momento de comunhão: a celebração da Ceia.

Suzel Tunes



Aí, os(as) participantes do Encontro Nacional de Trabalho com Crianças. Vejam só quanta gente bonita e alegre, disposta a dar atenção e carinho às crianças! Valeu!

Ato Profético II Em defesa da vida

Um clima de paz, alegria, festa e confraternização marcou mais um Ato Profético da Igreja Metodista no Estado do Rio de Janeiro, que reuniu mais de 25 mil pessoas no dia 20 de setembro na Praça da Apoteose. O Ato Profético II reuniu membros de diversas congregações da 1ª Região Eclesiástica numa ação para reforçar o propósito da conquista por 1 milhão de novas vidas para Cristo até 2014 e também clamar pela cura do Estado do Rio de Janeiro.

A segunda edição do evento contou com a participação dos cantores Emerson Pinheiro e Fernanda Brum; dos Ministérios Vem Ó Deus, Resgatando a Noiva e Nascidos de Deus, da Igreja Metodista na 1ªRE; do grupo MQV (Mais que Vencedor) e de diversas bandas metodistas. Quem esteve presente pôde assistir também à coreografia apresentada por 250 jovens e juvenis. A mensagem foi levada pelo próprio bispo da Primeira Região, Paulo Lockmann.

Marcaram presença 92 cidades do Estado do Rio de Janeiro por meio de representantes de igrejas metodistas espalhadas por toda a Primeira Região Eclesiástica. Após a entrada das bandeiras e símbolos de cada cidade, houve uma ministração especial da pastora Ruth Kato, coordenadora do Ministério Regional de Intercensão, que ressaltou a importância de sermos o sal da terra. Este momento foi o ápice da programação, com um clamor, conduzido pela pastora Mary Sol Marques Pinilla, para que Jesus seja o Senhor do Estado do Rio de Janeiro. Ao som do hino *Há um só Senhor*, do Projeto Vida Nova de Irajá, os participantes marcharam nas arquibancadas e na Praça da Apoteose, erguendo faixas e bandeiras.

Em defesa da vida

O evento foi a forma que a Igreja na Primeira Região encontrou de contribuir também para transformar a realidade de violência no Rio de Janeiro. “Queremos dizer que no Rio de Janeiro há um povo que celebra o nome de Jesus e que a força desse povo nas mãos de Deus pode ser um instrumento para transformar essa realidade. Queremos dar visibilidade à vida e ao poder de Deus manifesto na vida da Igreja Metodista”, disse o bispo Paulo Lockmann.

O bispo explicou que o evento foi um Ato Profético em defesa da paz, da justiça, da graça do Evangelho que quer alcançar todas as criaturas. “Cremos que um momento como este tem um efeito multiplicador. As pessoas que participaram chegam nas igrejas e contagiam irmãos e irmãs, além de outras pessoas, com a visão de que tudo aquilo que gera morte não tem a última palavra, mas, sim, o Senhor Jesus. Queremos ser um instrumento de transformação e sair daqui com o coração ainda mais aquecido, contagiando outras pessoas com essa visão”.

O evento será realizado uma vez por ano, a fim de que o povo de coração aquecido possa contagiar outras vidas e se multiplicar, conforme sonha a Igreja Metodista na Primeira Região. “O sonho de 1 milhão de discípulos deixou de ser apenas do nosso bispo, tendo contagiado toda a Igreja. Queremos marcar nossa presença como Igreja do Senhor, clamando pela libertação e salvação de nossas cidades no Rio de Janeiro”, afirma o pastor Paulo Fernando Barros, coordenador do evento. Além da res-

EDITORA METODISTA
Crescendo junto com o seu conhecimento.

Itinerário
para uma Pastoral Urbana

R\$ 20,00
136 páginas - 2008

***Desconto de 10%**
*Ao entrar em contato com a Editora Metodista mencionar este anúncio para obter o desconto.

Organizador
Geoval Jacinto da Silva

A presente obra reúne a produção de dez autores que têm características que os distinguem dos pesquisadores “de gabinete”. Isso porque são autores que refletem e escrevem a partir de sua vivência e experiência de trabalho pastoral efetivo no mundo urbano.

EXPOSITO

Mantenha-se atualizado
sobre as notícias e a
vida da Igreja Metodista
em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00

***Coletiva - R\$ 30,00**

*Mínimo de 10 exemplares.

Informações e Vendas

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

www.metodista.br/editora



Divulgação

posta positiva dos membros da Igreja, torna-se fundamental o compromisso com o “ide e pregai o Evangelho” no dia-a-dia das pessoas. Nesse sentido, ainda de acordo com o pastor, a Igreja tem investido no discipulado.

Mensagem bíblica

O bispo Paulo baseou a sua mensagem no capítulo 33 do livro de Jeremias e nas experiências do profeta, que resultaram em uma ordenança: “Invoca-me”. Deus ordena a invocá-lo para que, então, Ele responda. “Se Deus ainda não lhe respondeu, a minha palavra pastoral é que você continue a orar. Mesmo que nada melhore ou até mesmo piore, continue a orar”, disse o bispo Lockmann. Ao fazer uma breve retrospectiva sobre a Igreja Primitiva, o bispo destacou que o início dela foi tímido até o Pentecostes, quando reuniões e encontros aconteciam apenas entre quatro paredes. Mas depois da visita do Espírito Santo, eles foram tocados, e ninguém mais conseguiu segurá-los, porque o Evangelho impacta a vida das pessoas. Um exemplo foi a vida do apóstolo Paulo, que afirmava que o poder de Deus era real porque ele mesmo teve uma experiência com Deus.

O bispo Lockmann também ressaltou que o Estado do Rio de Janeiro precisa de homens e mulheres que se levantem com autoridade e declarem que o Evangelho traz transformação. “Mas isso só será possível quando esses mesmos homens e mulheres se dispuserem a buscar o Espírito Santo, que geme por nós com gemidos inexprimíveis: ‘Invoca-me e eu lhes responderei’. Essa realmente é uma ordenança celestial, pois Deus quer realizar grandes coisas por nosso intermédio”, ressaltou.

Desejo de adoração a Deus

Inúmeras caravanas de diversas Igrejas espalhadas pela cidade e pelo Estado do Rio de Janeiro trouxeram ao Sambódromo um povo contagiado pela alegria do Espírito e com um enorme desejo de adorar a Deus. O aposentado João Alberto Pereira, de 70 anos, da Igreja Metodista na Prata, em Belford Roxo, veio ao Ato Profético II pedalando sua bicicleta, fazendo dela um instrumento de evangelização. O veículo foi paramentado com uma cesta repleta de folhetos e inscrições de textos bíblicos.

“Há seis anos eu evangelizo pela Baixada e já alcancei muitas vidas. Deus me deu esse Ministério inspirado por John Wesley (que evangelizava a cavalo) e pela leitura de Habacuque 2.2, que diz: ‘Então o Senhor me respondeu: Escreve a visão, e torna-a bem legível sobre tábuas, para que aquele que a ler, corra com ela’. Estou aqui desde cedo e já rodei por toda a Cidade Nova abençoando as pessoas”, conta ele, salientando, para alívio geral, que não veio pedalando de Belford Roxo ao Sambódromo: “Peguei carona com um irmão até a Estação da Leopoldina e de lá circulei até aqui. Mas, se tivesse que vir de bicicleta de Belford Roxo até a Apoteose, o faria com certeza. Afinal, para falar de Deus eu vou a todos os lugares independentemente das distâncias”, diverte-se.

Quem também alegrou o coração de Deus foi a jovem Juliana Pereira Fernandes, 15 anos, do Campo Missionário Parque União, em Bonsucesso. Ela e mais 300 adolescentes de vários distritos metodistas apresentaram uma coreografia que encantou os presentes. “O Sambódromo é conhecido por ser o templo do Carnaval, mas hoje estamos fazendo um Ato Profético para transformar esse lugar num “Sambódromo” e conquistar o Rio de Janeiro para Jesus a partir daqui”, diz Juliana.

Sobre a escolha do Sambódromo para sediar um encontro regional tão importante para os metodistas, o pastor Paulo Fernando Barros, coordenador do Ato Profético II, explica que a confirmação do local para a realização do evento veio após muita perseverança em oração.

“A Bíblia nos diz que onde o cristão colocar a planta dos seus pés, ali Jesus estará presente. Por isso, Igreja Metodista fez questão de evangelizar no Sambódromo, pois o desejo de nosso coração é ver esse lugar transformado pelo poder da Palavra do Senhor”, profetiza o Pastor Paulo.

Para que o encontro transcorresse tranqüilamente, 100 intercessores trabalharam sem parar espalhados pelo Sambódromo durante o Ato Profético II. Conforme a pastora Ruth Kato, coordenadora do Ministério Regional de Intercessão, os intercessores de todas as metodistas do Estado iniciaram um trabalho de oração contínuo desde o final do primeiro Ato Profético, em novembro do ano passado. A rotina envolveu muitos plantões de jejum pelo local ideal do evento, pelo tempo, alimentação, segurança e saúde de todos. Tudo para que a tarde transcorresse maravilhosamente na presença de Deus.

Nádia Mello, do jornal Avante

Sobre homens e mulheres negras metodistas

“... a verdade vos libertará”. (Jo.8:32)

Acredito que nós, homens e mulheres afro-descendentes metodistas, sofreremos de certo “banzo histórico reprimido”, associado às condições e circunstâncias que determinaram a vinda de nossos antepassados ao Brasil. Há, no recôndito de nossa consciência coletiva, a memória de que nossos avós e bisavós, ao serem escravizados, sofreram um longo processo de desconstituição da sua condição humana, subjugando-os, marcando-os e contendo-os a ferros e açoites.

Esta dor na alma, que se prolongou por cerca de 400 anos (o mesmo tempo atribuído ao cativo do povo hebreu no Egito), perpetuou a condição marginal e de miserabilidade de seus descendentes, praticamente em todos os lugares da diáspora africana, ainda que posterior à extinção deste período.

Esta realidade, ainda hoje, é perfeitamente perceptível quando expressa em termos de indicadores sociais que, ao revelarem a qualidade de vida da população, não conseguem esconder a cor e a etnia predominante na face dos brasileiros e das brasileiras mais empobrecidos. Paralelo similar, somente com a população indígena.

Mais do que a triste herança de sermos os primeiros sem-terra e sem-teto, com o advento da abolição, é a dor de sabermos que o silêncio e a negação desta realidade têm sido instrumento ideológico de perpetuação de nosso lugar social, e, em alguns casos, da negação de nossa negritude. Por isso, sob discurso da igualdade constitucional, as iniciativas compensatórias - que minimamente oferecem possibilidades de resgate das condições históricas determinantes da situação de empobrecimento e exclusão social da imensa maioria da população negra - sempre encontram resistência da comunidade branca; aliada a uma minoria negra sem consciência deste processo histórico de cooptação e negação.

Também, ao longo do processo de escravização, concorreu para a sua legitimação política, ideológica e religiosa a diabolização e reificação, *a priori*, das manifestações culturais e das formas de expressão religiosa africanas. Assim, os africanos feitos escravos foram tratados como oriundos de um continente no qual Deus os tivesse abandonado e esquecido; seres inferiores e destituídos da Graça que estava presente tão somente nas culturas e na religião dos povos escravocratas, notadamente europeus. Este olhar obliterado, em relação à identidade humana do africano, estabeleceu os princípios que fundamentam as concepções de racismo e preconceito étnico à escravidão e às expressões culturais oriundas desta matriz.

Lembremo-nos da Graça Preveniente, que certamente agiu na vida do oficial etíope da Rainha de Candace, a quem Felipe, movido pelo Espírito Santo, apresentou-lhe a Jesus.

Mesmo, no episódio de Paulo em Atenas, quando diante de tantas divindades adoradas no areópago, o apóstolo pôde perceber a manifestação da Graça na figura cultural do “Deus desconhecido”. Logo, nenhuma manifestação religiosa cultural pode ser, *a priori*, considerada santa ou pecadora, divina ou diabólica. Todas as manifestações devem ser confrontadas com a mensagem do Reino, proposto por Cristo, pois a obra de Deus é evidenciada nos frutos do Espírito.

Há um Palmares profético, dentro de nós, que anseia por uma terra onde a paz e a justiça social, expressa na equidade, possam andar de mãos dadas. Onde um sorriso negro e um abraço negro sejam raiz de liberdade e de comunhão.

Assim, neste espaço ministerial do Corpo Vivo de Cristo, chamado Igreja Metodista, somos desafiados e desafiadas a persistir em nossa luta contra todas as formas de discriminação, sem deixar de anunciar a toda e qualquer pessoa que conhecer a verdade revelada em Cristo é encontrar a fonte da verdadeira libertação.

Bispo Luiz Vergílio



Em maio, o Expositor Cristão já havia anunciado o lançamento do filme *Amazing Grace* nos Estados Unidos. Agora ele chega ao Brasil, em DVD, com o título *Jornada pela Liberdade*. Trata-se da história do parlamentar inglês William Wilberforce que, tocado pelas pregações do pastor John Newton (compositor do hino *Amazing Grace* ou “Preciosa Graça” no hinário Cantor Cristão), sensibilizou-se pela causa abolicionista em seu país e lutou pela liberdade dos escravos até o fim de sua vida. A última carta escrita por John Wesley foi para Wilberforce, encorajando-o a não desistir da luta.

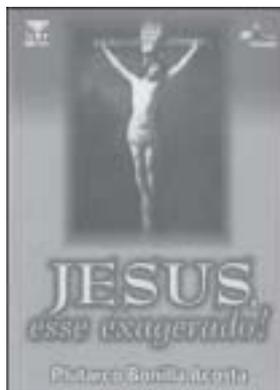


Cena de capoeira extraída do site www.quilombodospalmares.org.br. Este é o site oficial do Parque Memorial Quilombo dos Palmares, que fica na Serra da Barriga, em União dos Palmares, Alagoas. A Serra da Barriga foi tombada como Patrimônio Histórico, Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, em 1986. E em 21 de março de 1997, Zumbi dos Palmares foi reconhecido pelo Governo Federal como Herói Nacional.

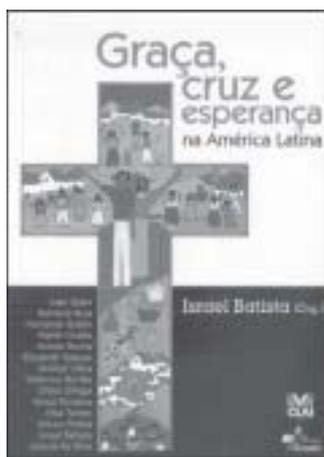
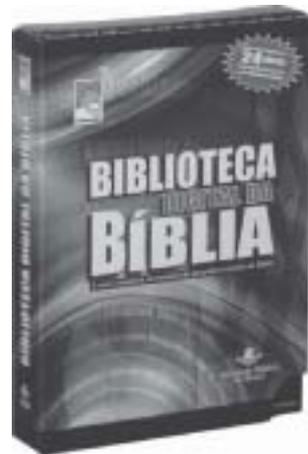
Vamos à Escola Dominical?

Sugestões de livros para estudo

Mais dois títulos da editora Sinodal, em convênio com a CLAI Ediciones, do Conselho Latino Americano de Igrejas, que vão enriquecer a biblioteca da Escola Dominical. Do teólogo costarrriquenho Plutarco Bonilla Acosta é o livro de nome estranho: **Jesus, esse exagerado!** Não se assuste com o título. O autor fala da habilidade com que Jesus usava o recurso literário da hipérbole (o “exagero”) para transmitir sua mensagem. Um bom exemplo é o provérbio que fala de um *cisco* no olho alheio e um *pedaço de madeira* em nosso próprio.



Confira também estes dois lançamentos da Sociedade Bíblica do Brasil: a **Biblioteca Digital da Bíblia** é uma ferramenta de pesquisa para quem vive “on line”. O software traz nada menos que 24 obras, que incluem várias traduções bíblicas, vários tipos de Bíblias de Estudo e textos originais, como o Novo Testamento Grego e a Septuaginta. Tem ainda dicionário, concordância bíblica e vários outros recursos.



Graça, cruz e esperança na América da Latina é uma coletânea de artigos, com organização de Israel Batista, que vem nos lembrar nossa identidade: “a graça de Deus em Cristo constitui a parte essencial da identidade e da tradição que nos legaram os reformadores”, nos lembra o organizador. O Bispo Geoval Jacinto da Silva é um dos autores, discorrendo sobre o tema: “Liturgia como expressão de alegria, esperança, graça e serviço”. Vendas na Editora Sinodal, www.editorasinodal.com.br; tel. (51) 3037-2366.



E a **História da Bíblia no Brasil**, de Luiz Antônio Giraldi, mostra a trajetória da Bíblia desde os tempos em que ela era artigo raro, trazido ao país por missionários e disseminada pelo trabalho incansável dos colportores. Informações e vendas: www.sbb.org.br ou pelo 0800 - 727 - 8888.

Veja mais dicas de livros, estudos bíblicos, testemunhos e reflexões no site www.metodista.org.br.

Agenda

Dia 02 é o feriado nacional de Finados. Dia de lembranças e de esperança na vida eterna. Acolha aquele(a) que sofre e compartilhe esperança!

Campanha Minha Esperança: 6, 7 e 8 às 21h (horário de Brasília) na **Rede Bandeirantes.** A Igreja Metodista atingiu a meta de mais de 800 pastores/as e suas Igrejas cadastrados/as no Projeto.

O Dia do Pastor/a Aposentado/a é o segundo domingo do mês, que esse ano cai no dia **9 de novembro.** Promova um culto especial, homenageando estes servos e servas de Deus.

Dia 19 de Novembro temos o **Dia da Confederação das Sociedades Metodistas de Homens,** força leiga de nossas igrejas. Participe!

Dia 20 de novembro é **Dia da Consciência Negra e Combate ao Racismo.** Também se comemora o **Dia Internacional dos Direitos da Criança.** Portanto, mais do que um dia de celebração, é um dia de reflexão. Valorizamos as diferenças culturais? Respeitamos as nossas crianças? Você já leu algum livro esse mês? **Dia 20 é o Dia do Livro.**



Koinonia Church

O Dia de Ação de Graças é 27. Diz a tradição que a data foi criada nos Estados Unidos em 1621, quando os primeiros colonos fizeram um grande banquete para, junto com os nativos da terra, agradecer pela primeira colheita no Novo Mundo.

